

Editorial

Esta edição da **Líbero** realiza o que foi afirmado logo nas duas primeiras linhas da edição anterior: “Uma revista que pretende ser vibrante está em constante renovação”. O mesmo editorial, em seu último parágrafo, anunciava “uma nova etapa na vida da revista, que começa com a próxima edição”. O editor de então, Carlos Costa, que está assumindo a coordenação do curso de jornalismo desta faculdade, dava as razões da mudança: “Com o novo credenciamento do programa de mestrado, ocorrido em junho deste 2006, diversos instrumentos serão reestruturados, para atender às novas propostas. E a **Líbero**, publicação do programa, também terá novos desafios e novas propostas”.

Exatamente nesse contexto, o artigo inicial assume a tarefa de deixar claros tanto o perfil quanto os objetivos do novo programa, estruturado em torno da *Comunicação na contemporaneidade*. A reflexão epistemológica sobre a área de concentração avança na direção do entendimento dialético das duas linhas de pesquisa que explicitam e concretizam a proposta. A primeira – *Processos midiáticos: tecnologia e mercado* – volta-se “para o entorno do processo comunicacional”, ocupando-se da reflexão e pesquisa no âmbito da articulação entre tecnologia e mercado. A segunda – *Produtos midiáticos: jornalismo e entretenimento* – “foca sua atenção no campo do jornalismo, cada vez mais absorvido pelas dinâmicas do entretenimento”.

A menção ao estudo e pesquisa dos fenômenos jornalísticos contemporâneos – objeto de vários dos artigos da presente edição – traz à lembrança a comemoração, em 2007, de 60 anos de implantação da primeira faculdade de jornalismo brasileira, dentro da qual foi formulado o programa de mestrado credenciado pela Capes. **Líbero**, a revista desse programa, constitui certamente um dos instrumentos acadêmicos da maior importância no cumprimento das obrigações históricas que emergem do pioneirismo e da tradição da Faculdade Cásper Líbero na área de comunicação e, especificamente, do jornalismo. Os autores e autoras que disponibilizaram o melhor de sua produção científica para publicação nas páginas desta edição participam desse esforço – e merecem um agradecimento especial. Agradecido seja também a pareceristas, revisores, tradutores e outros que contribuíram para continuar fazendo desta uma “revista vibrante”, agora de cara nova, com novo vigor acadêmico e a certeza de muitas novas edições.

Dimas A. Künsch
(libero@facasper.com.br)